



SEMANA DA SAÚDE 2018

O Dia Mundial da Saúde foi criado com a finalidade de conscientizar a população sobre aspectos da saúde e é comemorado em 07 de abril porque essa data coincide com a data de criação da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1948.

A cada ano a OMS apresenta um tema de referência para ser observado e valorizado em formato de políticas públicas que qualifique a saúde no mundo.

Neste momento uma das questões que mobiliza setores da saúde no mundo são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030, ou seja, objetivos que devem garantir saúde no mundo no próximo período.

No entanto há uma disputa de modelos em curso onde os sistemas universais de saúde são contrapostos por um modelo de cobertura universal, que valoriza o mercado e não a saúde da coletividade.

A Assembleia Geral das Nações Unidas incorporou como um dos itens da Resolução A/RES/67/81 – Saúde Global e Política Externa, em 12 de dezembro de 2012, o discurso uma Cobertura Sanitária Universal (CSU) como o acesso de todos aos serviços de saúde dos quais precisam as populações, sem acarretar à determinada classe de usuários risco de empobrecimento:

“Declara que a cobertura sanitária universal consiste em cuidar para que o conjunto da população tenha acesso, sem discriminação, aos serviços públicos essenciais, definidos em nível nacional, para aquilo que é da promoção da saúde, da prevenção, do tratamento e da readaptação e aos medicamentos de base,

seguros, abordáveis, eficazes e de qualidade, fazendo que o custo não leve os usuários a dificuldades financeiras, particularmente os pobres, as pessoas vulneráveis e as camadas marginalizadas da população”.

Seguindo esse contexto internacional, o Brasil direciona os serviços de saúde para a desconstrução de políticas estruturadas com a aprovação da EC 95/2016, que congela gastos públicos. O financiamento da saúde, essencial para a consecução de políticas efetivas é duramente atacado com essa ação de governo.

Considerando a conjuntura que vivenciamos nas políticas públicas, o Conselho Presente permanece no desenvolvimento de atividades em defesa do SUS, com seminários para troca de informações sobre as agendas políticas do CNS, CES e CMS visando estabelecimento de ações comuns; atividades junto ao legislativo e mobilização de mídias sociais. No que tange ao financiamento justo atua pela divulgação e coleta de assinaturas para o abaixo-assinado, que estima colher cerca de 3 milhões de assinaturas e que será anexado à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.658.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.658, cuja relatora é a ministra do STF, Rosa Weber, tem por objetivo impedir a execução ilegal da Emenda Constitucional 95/2016, que substitui o “teto” (limite máximo) de despesas nas áreas de saúde e educação pelo “piso” (limite mínimo) de 2018 a 2036. Estima-se que, com o congelamento de investimentos, haverá uma redução de 400 bilhões no orçamento durante esse período. A fixação da regra do “teto” reduzirá, na prática, as despesas por habitante com o SUS e com a educação pública.

Mediante essas informações e a estratégia do Conselho Presente de realizar uma da Semana da Saúde, de 2 a 7 de abril de 2018, sugerimos observar o tema que virá a ser proposto pela OMS, mas deliberar por um tema que reafirme a defesa do Sistema Único de Saúde, em seus princípios de integralidade, universalidade e equidade.

A semana da saúde, então, poderia ocorrer num formato de campanha em defesa do SUS com todos setores de saúde mobilizados e responsáveis pela organização de atividades nos municípios, estados e em esfera nacional, da seguinte forma:

Dia	Mobilizadores	Ações
2 de abril	Profissionais de Saúde	Atividades em locais de trabalho dialogando com a sociedade sobre o trabalho em saúde e os serviços de saúde.
3 de abril	CEs e CMSs	Levar o conselho de saúde para espaços públicos com tribunas populares de discussão sobre a saúde. (Conselho na Praça)
4 de abril	Parlamentares da Saúde	Realização de audiências públicas/ pronunciamentos, etc..
4 de abril	4ª Marcha Nacional em Defesa do SUS (Brasília)	Realização de Ato Nacional Entrega do abaixo assinado no STF
4 e 5 de abril	21ª Plenária Nacional de Conselhos de Saúde (Brasília)	
5 de abril	Academia	Atividades nas universidades/ incluir no calendário acadêmico aulas públicas, seminários, etc..

Dia	Mobilizadores	Ações
6 de abril	Saúde e cultura Interculturalidade (Saúde Indígena)	Atividades temáticas sobre a Saúde Indígena
6 de abril	Comunicadores da Saúde	Ações de fortalecimento da comunicação em saúde como atualização de sites dos Conselhos de Saúde, entre outras
7 e 8 de abril	Religiões	Realizar atividades durante missas, cultos, etc..
7 e 8 de abril	Esportes	Realizar atividades em eventos esportivos, parques, etc.

Definido o tema da semana, cada dia pode contar com um comitê que reflita, proponha e organize atividades que repercutam em favor do SUS, considerando que 2018 é um ano eleitoral pode-se trabalhar com um manifesto comum a ser apresentado aos candidatos a cargos eletivos e majoritários.

Há repercussão positiva da realização de uma semana da saúde nos conselhos estaduais onde o Projeto Conselho Presente tem se apresentado, o que justifica essa proposta.